

INFLUÊNCIA DAS ÁGUAS PARADAS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO DE UMA COMUNIDADE

Lizeth Margarida V. Filipe Chitumba; Laurinda Chipepe; Eduardo Fialho; Julia Lucalua; Diamantino Américo; Américo Miranda*

*Estudantes de Mestrado em Saúde Pública no ISP Jean Piaget Benguela

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), grande parte das doenças que se alastram nos países em desenvolvimento é proveniente da má qualidade da água (Ribeiro & Rooke, 2010). A contaminação da água pode prejudicar a saúde dos indivíduos e, conseqüentemente, das comunidades (Silva & Feltrin, 2014).

Objectivo: Avaliar a influência das águas paradas na saúde ambiental da população da comunidade da Canata no Lobito. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, feito no primeiro trimestre de 2022, tendo como amostra a água da comunidade da Canata, distribuída em duas categorias distintas: Água potável recolhida nas torneiras das residências e águas paradas das valas entre as residências, e também, recolha de dados do Relatório Epidemiológico no Centro Médico Anjo da Guarda referente ao primeiro trimestre. As amostras foram submetidas a análises laboratoriais, onde foram avaliadas: Ph (ph meter basic crison), Condutividade de íons da Água (Loviband), Demanda/Quantidade de Oxigénio (Loviband), Turbidez (hanna turbidimeter) e Microbiologia (cultivo Agar SS e leitura microscópica). Resultados: Aferidos foram: Ph: Água potável - 7.40, águas paradas – 7.51. Condutividade de íons da Água: Água potável - 10ms, águas paradas – 7.93 ms. Demanda/Quantidade de oxigénio: Água potável - 17%, águas paradas - 48,4%. Turbidez: Água potável - 0,33NTU, águas paradas - 141NTU. Microbiologia: através do método Agar SS (selectivo/diferencial) observou-se crescimento de micro-organismos patogénicos (Salmonella e Shigella) nas duas categorias observadas, com maior quantidade nas águas paradas. Nos exames físicos realizados aos dois tipos de água foram observadas diferenças nos valores da turbidez da água parada, sendo um indicador sugestivo de contaminação, o que foi confirmado com a presença da enfermidade no seio da comunidade, de que dá conta o relatório epidemiológico trimestral do Centro Médico, revelando como doenças mais frequentes a Malária, a Febre Tifóide e as do fórum respiratório. **Conclusão:** As águas paradas têm uma influência negativa na população

da comunidade da Canata, provocando/ potenciando a degradação das condutas e a contaminação da água potável, com a presença de micro-organismos causadores de doenças gastrointestinais, bem como de doenças transmitidas por vectores, resultantes da falta de saneamento básico do meio, devido à (a) precária gestão das infraestruturas e da saúde ambiental.

Palavras-chave: Determinantes ambientais, águas paradas, saneamento básico

Referências Bibliográficas:

Ribeiro, J. W., & Rooke, J. M. S. (2010). Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente e a saúde pública. Basic sanitation and its relationship with the environment and public health, 1(1), 37. Google Acadêmico.

Silva, L. M. d., & Feltrin, V. P. (2014). Saúde ambiental a importância dos factores ambientais para a promoção de políticas públicas de saúde. Environmental health: the importance of environmental factors in promoting public health policies., 1(1), 36. <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/22582>